

PROPOSTA EDITORIAL

A edição de Arquitetura e Urbanismo nos faz refletir sobre as novas dinâmicas da cidade de São Paulo, as questões de mobilidade urbana e a expansão baseada no modernismo.

O centro antigo da capital paulistana abrigava o centro econômico da cidade, que mais tarde foi se locomovendo e atualmente encontra-se dividido entre as regiões Sul e Oeste. O século XX transformou o ambiente urbano, desenvolvendo o processo de industrialização e rumando à formação de uma grande metrópole. O fenômeno de verticalização apareceu por meio da substituição de casas e pequenos prédios por grandes edifícios. A automobilização passava a fazer grandes intervenções no planejamento urbano para escoamento de veículos.

A expansão da cultura metropolitana deu-se através do crescimento horizontal – o espaço de circulação – e da sustentação pelo crescimento vertical, evoluindo até a forma que conhecemos hoje.

Em Cidade Compacta, Mobilidade Urbana e Compartilhamento de Veículos, pensamos sobre carros compartilhados como alternativa no contexto de mobilidade dispersa, além de tecnologias do mercado que colaboram para o funcionamento desse modelo.

O município de São Caetano ganha foco no artigo de Enio Moro Junior, que discute o pacto federativo desequilibrado e pouco inclusivo, e busca novas alternativas para as questões econômicas e sociais, já que com a expansão industrial, as formações urbana e econômica da cidade foram completamente afetadas.

Flávia Ramos discute sobre Arte dentro da cidade, resgatando as transformações ocorridas na Praça da Sé, a expansão da cidade e da construção do metrô, e suas consequências urbanas e sociais.

Antonio Fonseca continua com a discussão sobre as transformações da cidade, desde o século XX e a projeção de problemas que serão enfrentados ao longo do século XXI.

No último artigo da edição, Bruno Dias traz uma análise sobre o trabalho de profissionais que traçaram uma linha tênue entre design de móveis e arquitetura, além das técnicas construtivas utilizadas no processo e um estudo de matérias-primas.

Na seção Resenha, Jorge Paulino analisa o livro *Guia de Gestão Urbana*, de Anthony Ling, no qual elucida os problemas que afetam a vida nas grandes cidades, além de sugerir soluções alternativas, qualificando os espaços e reforçando seus usos.

Wilis Tomy Miyasaka, arquiteto e professor da Belas Artes, fala em sua Pensata sobre o concurso que venceu na Suíça, no qual produziu um mosaico de 40 metros de extensão para o presídio de Lenzburg, com formas geométricas inspiradas na sequência de Fibonacci.

A edição de Arquitetura e Urbanismo fecha com a Pensata de Marcos Lopes, na qual faz uma análise, ao longo de três etapas de sua vida, sobre como as obras são concebidas, baseadas em materiais, ambientes e experiências vividas pelo artista.